

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE MALÁRIA ANTES E DURANTE A PANDEMIA, OEIRAS DO PARÁ, PARÁ, 2019 – 2020

*Carmem Aliandra Freire De Sá, Sara De Souza Pereira, Brena Suelen Gama Macias, Alyne Talita Martires Cabral, Ana Cristina Carneiro Martins, Silvia Mara Gomes Passos Miranda, Ingrid Do Socorro Da Silva Pires De Almeida, Daniel Carvalho De Menezes, Elizabeth Ferreira De Miranda, Joice Cristina Gomes De Sousa*

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/26

Palavras-Chave: Malária. Covid-19. Vigilância em saúde

Introdução: A malária como um problema de saúde pública global é transmitida pela picada de mosquitos fêmeas do gênero Anopheles, cujo ciclo de transmissão envolve a interação entre o clima, meio ambiente e movimento humano. No Brasil, a região amazônica concentra mais de 99% dos registros, já o Pará notifica um importante número de casos. No final de 2019 iniciou a pandemia da COVID-19, com origem em Wuhan, na China; e em março de 2020, a OMS declarou pandemia global. No Brasil, foi registrado o primeiro caso em fevereiro de 2020 e no Pará em março de 2020. Objetivo: Desse modo, o estudo tem como objetivo descrever a análise epidemiológica da malária antes e durante a pandemia no ano de 2020, na cidade de Oeiras do Pará, no Estado do Pará. Metodologia: Foi efetuado um estudo quantitativo e descritivo dos casos notificados como positivo no ano de 2020 e equiparado a 2019 a partir dos dados extraídos do Sistema de Informação da Malária da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. Os dados foram organizados em planilhas do Excel, sendo realizada análise estatística descritiva simples. Resultados: Foram registrados 4.802 casos de malária em 2019 e 1.186 em 2020, havendo uma diferença percentual de 75,3% casos menos (3.616 casos) em relação ao ano anterior; quanto à espécie parasitária, em 2019 e 2020 foram notificados 100% dos casos por *P. vivax*; o sexo masculino notificou 59,52% (2.858 casos) em 2019 e 60,71% (720 casos) em 2020; a faixa etária mais atingida foi a de <1 ano a 10 anos em 2019 (n=1200; 25%) e de 21 a 30 anos em 2020 (n=253; 21,3%); a análise da média móvel dos casos de malária por semana epidemiológica registra uma tendência de redução em 2020. Conclusão: Conclui-se que provavelmente, a redução dos casos de malária, no município de Oeiras do Pará, pode ter sido influenciada pela pandemia por COVID-19, merecendo assim mais atenção por parte da vigilância em saúde municipal em possíveis surtos de malária nesse município em anos posteriores.